



« REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE »

Director, administrador e propriet.— José da Silva Vieira
 Editor — Julio de J. Giesteira Lima
 Semanario republicano. Independente defensor dos interesses deste concelho
 Composição e impressão — Typ. Espozendense — Espozende

ASSIGNATURA Ann., sem estampilha 85000 rs.—Número e vulso 200 rs.—Com
 estampilha para fóra 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs.
 Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.
ANNUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re-
 clames, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c. — Anuncios
 particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem original.

Este numero foi visado pela comissão da censura

Caminho de Ferro do Val do Cavado

Acabamos de receber do snr. Francisco de Souza Magalhães, concessionario e intrepido defensor, do Caminho de Ferro do Val do Cavado, que tanto interessa ao nosso concelho, a carta abaixo transcrita e á qual não podemos deixar de fazer algumas amargas reflexões.

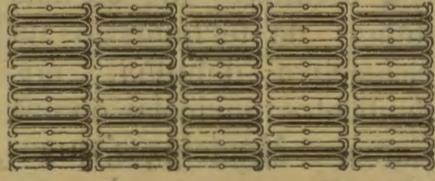
Triste sorte é a desta região em vêr as suas aspirações tão cruelmente preteridas por razões capciosas e que de facto não são compreensíveis para quem encarará imparcialmente o decantado problema da viação acelerada na nossa região.

As pretensões do concessionario, já o dissemos nestas columnas, são tudo o que ha de mais justo e favoravel aos interesses dos municipios servidos pelo caminho de ferro.

São porventura exagerados os pedidos do aumento de garantia de juro e custo kilometrico da linha? Quem vemos nós, porém, protestar açodadamente contra esses pedidos?

São as Camaras Municipaes que os garantem?

Não. São vozes estranhas, que jámais patentearam o minimo esforço na defesa dos nossos interesses. São creaturas ligadas ao serviço de outras linhas, que talvez aspirem usufruir a dita concessão e portanto suspeitas nos seus argumentos de pertença legalidade.

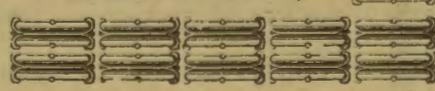


Afigura-se-nos de todo o ponto justificado o nosso alarme e desde já, portanto, levantamos a nossa debil voz no concerto de opiniões autorizadas mas não mais sequiosas de justiça, para que o abandono, que prevê o nosso amigo snr. Souza Magalhães para a efectivação do Caminho de Ferro do Val do Cavado, não seja um facto consumado para desgraça do futuro e progresso desta nossa terra de Espozende.

Lisboa, 20 Set. 1926.
37—Rua Ivens.

Ex.^{mo} Snr. Director do «Espozendense»

Em 16 do corrente, terminou o praso de prorrogação para a Construção do Caminho de Ferro do Vale do Cavado,



o aumento de garantia de juro e custo kilometrico e ainda necessariamente a prorrogação

d'aquelle praso, condições estas exigidas no estrangeiro, que deu voto desfavoravel á minha petição, ainda não deu solução ao assumpto.

Consta-me porém particularmente e pelos ultimos artigos da «Epoca» de 31 d'agosto, 1, 2 e 3 do corrente se depreheende tambem,

Fernando de Souza que a todo o transe e desde o inicio da campanha se tem mostrado hostil ao nosso empreendimento, em beneficio d'outra empresa.

E' pois uma injustiça que se me pretende faser, e os factos ahi estão a atesta-lo.

Duro é que depois de 3 anos de lucha verdadeiramente titanica em que tanto eu, como os meus amigos, nos não poupamos a sacrificios de toda a ordem, vejamos cahir por terra tudo quanto se fez.

Impotente me encontro contra a resistencia que agora encontramos e por isso tenho que abandonar o meu grande ideal, que é afinal o de toda a região.

Peço-lhe pois que por intermedio do seu considerado jornal, agradeça em meu nome e n.º dos meus amigos não só todo o apoio moral que essa região nos dispensou, bem como

as atenuações que sempre recebi, e que me não será possivel esquecer.

Provavel é que muito breve eu tenha que seguir para Angola (Africa occidental) onde muito gostosamente receberei as suas ordens.

Não quero deixar de afirmar que se n'um praso mais ou menos longo, se me proporcionar ocasião de continuar a lucha, ainda que longe, virei novamente procurar a realisação ao nosso empreendimento.

Agradecendo, peço-lhe me creia

De V. Ex.^a
F. de Souza Magalhães.

B. ANTAS DA CRUZ

Biblioteca de curiosidades

(Compilação)
§ 1.º

S. Pedro foi o primeiro Pontifice, que teve a Igreja depois de Jesus Cristo Redentor nosso, por cuja mão e poder foi eleito em universal Pastor de todos os fieis. Regeu a Igreja trinta e seis anos cinco mezes e doze dias. Celebrou o primeiro Concilio com os Apostolos em Jerusalem, no qual se proibiu a Lei de Moisés e a Idolatria.

Lino Torcano, ordenou que as mulheres entrassem com as cabeças cobertas nos Templos.

Cleto, Romano, foi o primeiro, que poz nas letras Apostolicas *Salutem et Benedictionem Apostolicam*.

Clemente, Romano, ordenou que ouvesse Notarios em todas as partes, para que escrevessem a vida e feitos dos Santos Mártires.

Anacleto, Ateniense, e Mártir, ordenou que ao Sacerdote o ordenasse um Bisp, e á Consa-

gração de um Bispo assistissem trez Bispos.

Evaristo, Grego, deu por incerto o casamento, que não fosse consagrado por Sacerdote.

Alexandre, primeiro, Romano, ordenou que o Sacerdote não dissesse mais que uma missa cada dia, e acrescentou ao Canon da missa *Qui pridic quiam piteretur*, e que se lançasse agua no vinho para consagrar, e que houvesse agua, lenta às portas das Igrejas, e nas casas particulares, para afugentar os demonios e aliviar a consciencia nos trabalhos.

Sixto, Romano, ordenou que na Missa se dissesse *Sanctus* trez vezes, e que nenhuma pessoa tratasse as cousas Sagradas, se não tivesse Ordem sacra.

Felésforo, Grego, restaurou o santo jejum da Quaresma, que S. Pedro tinha instituido, e que cada Sacerdote dissesse trez Missas o dia da Natividade do Senhor, e que se cantasse o *Gloria in excelsis* nas Missas solenes.

Higiene, Grego, ordenou que nos Batismos, e Confirmações houvesse Padrinhos.

O Papa Pio, Italiano, ordenou que os Clerigos trouxessem corôa, e não tivessem barba comprida.

Sotero, de Campina, restituiu o santo costume de que o Sacerdote benzesse os desposórios e casamentos, e que de outra maneira se não tivessem por casados.

Zeferino, Romano, ordenou que os Cristãos comungassem pela Pascoa da Ressureição.

Calisto, Romano, ordenou que se jejuasse as quatro Temporas, que nelas se dessem Ordens, porque de antes se não davam mais que uma vez no ano pelo mez de Dezembro.

Urbano I, Romano, ordenou que os Calices e paternas fossem de prata, e não de vidro, como d'antes, e que ninguem fosse eleito Bispo, que não fosse Sacerdote.

Filiano, Romano, ordenou que na quinta feira Santa se consagre o Oleo, e Crisma, e estabeleceu os Protonotarios.

Estevam, Romano, instituiu as vestiduras Sacerdotaes e Pontificiais, e os frontais dos Altares.

Dionisio, Monge, instituiu as Pároquias e Diocéses por Curas e Prelados.

Felix, Romano, ordenou que se consagrassem os Templos, e que se não celebrasse Missa em logares, que não fossem sagrados.

Eutiquiano, Toscano, ordenou que o Mártir o enterrassem com Casula, e que se abençoassem os frutos no Altar.

Dalmácio, ordenou que nenhum herege tivesse voto em acusar o Cristão.

A Associação é um agrupamento de individuos que devem, sem que a isso sejam coagidos, trabalhar para o bem comum.

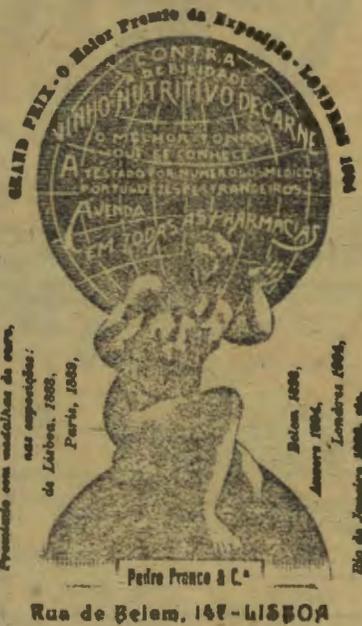
Uma inimiga

Esta inimiga, que é mister combater sem demora, é a anemia que dissimula e sorrateiramente se infiltra no sangue, sem que nenhum incómodo lhe defina a revelação a principio, e que em poucos mezes faz de uma encantadora menina, de uma senhora em todo o esplendor da sua belleza, ou de um homem vigoroso, um pobre ente sem energia e sem força.

Para combater a anemia, não ha outro meio senão restituir ao sangue, que se tornou demasiado pobre, a sua riqueza em globulos vermelhos, e para se obter este resultado, não ha remedio comparavel ás Pilulas Pink. As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue e tonico dos nervos. As Pilulas Pink curam nos casos em que todos os outros remedios haviam demonstrado a sua inutilidade. Desde que o doente começa a fazer uso d'ellas o seu appetite está estimulado, alimenta-se melhor, as suas digestões tornam-se perfeitas, sente-se renascer as forças, o sangue mais rico que lhe circula nas veias estimula-lhe todas as funções. É um rejuvenescimento de todo o organismo. Temos publicado já uma grande quantidade de cartas de pessoas curadas pelas Pilulas Pink. Interroga os vossos amigos certamente encontreis entre elles alguem que tenha tomado as Pilulas Pink e que se tenha curado graças a ellas. Estes testemunhos, são a melhor prova da eficacia das Pilulas Pink.

Pilulas Pink curam todas as doenças causadas pelo empobrecimento do sangue ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso: anemia, chlorose, irregularidades das senhoras, enxaquecas, doenças nervosas, neurasthenia, dores de estômago, rheumatismo, enfraquecimento geral.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 6450 a caixa, E. 36400 as 6 caixas. Deposito geral: Bastos & C. A venida Duque de Loulé 126 — Lisboa.



Rua de Belem, 147 - LISBOA

EDITAL

N.º 43

O cidadão Valentim Ribeiro da Fonseca, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espozende.

Faz publico que em virtude da lei 12051, todos os productores de trigo nacional são obrigados a fazer o seu manifesto até 20 dias depois da terminação da respectiva debulha, nos sindicatos agricolas ou nas Camaras Municipaes, quan-

ANNUNCIOS

Colegio Franco-Luzitano

REABRE NO DIA 7 DE OUTUBRO

Recebe meninas e meninos internos e externos.

Ensina-se instrucção primaria e secundaria, commercio, Francês, Inglês, piano, arte applicada e pintura.

As matriculas recebem-se do dia 25 de Setembro em diante.

A DIRECTORA,

Renée Mestre Vieira

EDITAL

N.º 44

O Cidadão Valentim Ribeiro da Fonseca, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Espozende.

Faz publico que desde o proximo dia 27 em diante vai proceder-se a fiscalisação das licenças a que se refere o edital d'esta Camara N.º 33, sendo applicada a respectiva multa aos faltosos.

Para constar se afixou o presente e outros de igual teor nos logares do costume.

Espozende, 23 de Setembro de 1926.

E eu, José d'Abreu, o subscrevo.

do aqueles não existam.

Para constar se afixou o presente e outros nos logares do costume.

Espozende, 23 de Setembro de 1926.

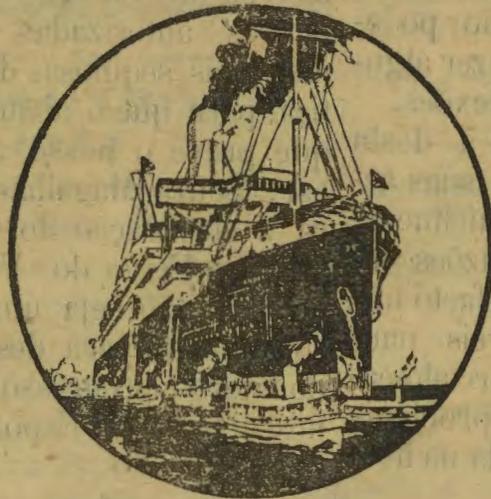
E eu, José d'Abreu, o subscrevo.

O Presidente,
Valentim Ribeiro da Fonseca.

POSTAES ILLUSTRADOS
De Espozende, Fão e algumas fre-
guesia deste concelho.

A' venda na Livraria, Papelaria e Typografia Espozenden-
se—Rua Direita—ESPOZENDE.

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DEMERERA em 20 de Outubro para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.
DARRO em 3 de Novembro para o Rio de Janeiro, Santos, Buenos-Ayres.
DESEADO em 17 de Novembro para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALMANZORA em 27 de Setembro para Madeira Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.
ANDES em 8 de Outubro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.
ASTUKIAS, em 18 de Outubro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu, e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.
Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.